



Encontros Bibli: revista eletrônica de
biblioteconomia e ciência da informação

E-ISSN: 1518-2924

bibli@ced.ufsc.br

Universidade Federal de Santa Catarina
Brasil

Pires Noronha, Daisy; Modesto da Silva, José Fernando; Bueno de Oliveira Funaro, Vânia Martins;
Zamudio Igami, Mery Piedad; Ponte da Costa Salles Toledo, Sandra Regina

Comunicações em eventos da área da ciência da informação: contribuição dos docentes dos
programas de pósgraduação

Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, núm. 23, primer
semestre, 2007, pp. 171-193

Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=14702311>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

**COMUNICAÇÕES EM EVENTOS DA ÁREA DA CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO: contribuição dos docentes dos programas de pós-
graduação.**

*COMMUNICATIONS IN EVENTS OF THE INFORMATION SCIENCE
AREA: the lecturers' of the graduate courses contribution*

Daisy Pires Noronha - daisynor@usp.br

*Professora Doutora do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP
Pesquisadora do Núcleo de Produção Científica (NPC)*

José Fernando Modesto da Silva - fmodesto@usp.br

*Professor Doutor do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP
Pesquisador do Núcleo de Produção Científica (NPC)*

Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro - vaniamar@usp.br

*Bibliotecária da Faculdade de Odontologia da USP. Doutoranda do PPGCI da ECA/USP,
membro do NPC, Professora da FaBCI/FESPSP*

Mery Piedad Zamudio Igami - mery@ipen.br

*Bibliotecária do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares - IPEN. Membro do NPC
Mestre pela ECA-USP*

Sandra Regina Ponte da Costa Salles Toledo - srsalles@hotmail.com

Graduanda em Biblioteconomia e Documentação.

Bolsista de Iniciação Científica/CNPq junto ao NPC

Resumo

Analisa as características das comunicações de autoria dos docentes dos Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação, apresentadas nos eventos: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBB); Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) e Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB). As informações foram extraídas da Base de Dados em Literatura Cinzenta-Eventos-Ciência da Informação, mantida pelo Núcleo de Produção Científica (NPC/ECA/USP). Foram analisadas as comunicações apresentadas segundo tipos de autoria (única e múltipla) e categorias temáticas (classificadas segundo as linhas de pesquisa dos Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação). Identificou-se 114 docentes vinculados aos nove programas, totalizando 226 comunicações publicadas nos anais das últimas três ocorrências dos eventos, no período de 2000 a 2005. O evento com maior número de comunicação foi o ENANCIB (107 comunicações), seguido do CBBB (72 comunicações) e SNBU (47 comunicações). A maioria das comunicações (71,7%) foi apresentada em colaboração. O maior número de comunicações está centrada na linha de pesquisa “Fluxo da Informação” e na temática “informação e sociedade”. Constatou-se uma dispersão de assuntos nas comunicações quando considerados os limites temáticos das

linhas de pesquisa nas quais se enquadram os docentes dos programas de pós-graduação estudados.

Palavras-chave: Produção científica. Comunicações em eventos. Ciência da informação.

1 INTRODUÇÃO

A exemplo do que ocorre nas diferentes áreas, os Programas de Pós-Graduação são ambientes estimuladores da geração do conhecimento. Neles concentram-se e desenvolvem-se as pesquisas e, conseqüentemente, a maior representatividade da produção científica brasileira. Segundo Witter (1999, p. 29), “a produção científica gerada está relacionada com a atuação dos cursos de pós-graduação, quer pelo seu fazer científico, quer pelo seu papel na formação de profissionais e pesquisadores...” Na área da Ciência da Informação, desde a implantação dos primeiros cursos de mestrado (IBICT, 1970) e de doutorado (USP, 1980), os programas de pós-graduação vêm se destacando, com o passar dos anos, tornando-se significativo pólo gerador da produção científica brasileira. (POBLACIÓN; NORONHA, 2001).

Além das dissertações e teses produzidas nos programas, como requisito essencial para a titulação de mestres e doutores, o *corpus* da produção concentra-se nas publicações geradas pelo seu corpo docente, normalmente engajado nas atividades de linhas de pesquisa. Essa produção é resultado de esforço individual ou de grupos de pesquisadores oriunda, principalmente, de uma motivação básica que é o aprendizado, muito embora a projeção acadêmica e a titulação sejam fatores que interferem nessa produção.

Para que a produção do conhecimento tenha sua “razão de ser” é necessário que chegue ao consumidor para a qual foi gerada, contribuindo assim para o crescimento do saber científico. A preferência dos pesquisadores para disseminar sua produção intelectual é voltada aos canais formais de publicação que passam por crivo avaliativo de corpo de *referees* composto por profissionais de reconhecimento. Neste sentido os periódicos científicos constituem-se no principal veículo utilizado na divulgação dos resultados de pesquisa.

Além desse recurso, os pesquisadores têm também como preferência divulgar seus estudos em comunicações apresentadas em eventos científicos da área que, mesmo considerando as limitações inerentes à visibilidade e acesso, é um dos recursos bastante utilizado pela comunidade acadêmica. Porém, segundo Mueller et al. (1996) os trabalhos apresentados em eventos não são necessariamente científicos e podem tratar-se também de trabalhos de qualidade geralmente variada dado que a avaliação dos mesmos é feita de maneira menos rigorosa. Conforme observam Carneiro Jr. e Lourenço (2003, p.211), os trabalhos submetidos aos congressos e conferências (nacionais, regionais e internacionais), das mais diversas áreas de conhecimento, tendem a ser aprovados em sua maioria, salvo exceções. Neste aspecto, a avaliação por pares (procedimento de qualificação da produção científica) fica prejudicada, motivo pelo qual, pode ocorrer pouco incentivo para este tipo de produção ao contrário da produção em periódicos. No entanto, em alguns campos profissionais, como o da Engenharia, conforme relata Meadows (199, p.141), “os artigos em anais de eventos submetidos a avaliação se igualam em importância aos artigos de periódicos”. Assim, as comunicações em eventos, mesmo “criticadas, em geral devido a qualidade do **trabalho** que é relatado” (MEADOWS, p.140), constituem-se em “ fonte muito fértil de idéias e informações” (MUELLER et al., 1996, p.346).

Estudos sobre a avaliação da produção gerada pela comunidade científica de diferentes áreas têm mostrado que os trabalhos em eventos representam uma parcela de destaque em toda produtividade. Assim, em estudo cienciométrico da produção científica dos docentes/doutores dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGsCI) do Brasil, Población e Noronha (2001) encontraram que as comunicações em eventos detêm 29,8% do total da produção dessa comunidade, no período de 1990-1999. Em pesquisa com comunidades das áreas sociais e tecnológicas Cavalcanti et al. (2000) encontraram, no período 1996/1998, 39,8% da produção de pesquisadores da área da Ciência da Informação com comunicações em eventos, sendo que a maior concentração desses trabalhos (47,1%) recaiu nos Encontros da ANCIB com pouca representatividade no CBBB e SNBU. Silva et al. (2003) verificaram que na produção de uma amostra de pesquisadores de bolsa de produtividade do CNPq de instituições federais da área de ciências sociais aplicadas, 32%

das publicações são provenientes de eventos nacionais e internacionais, constatando que para pesquisadores das humanidades a forma preferida para publicar os resultados de suas pesquisas foi o trabalho completo publicado em anais de eventos nacionais. Em análise da produção científica dos docentes dos Programas de Pós-Graduação da PUCCAMP, verificou-se, no Programa de Biblioteconomia e Ciência da Informação, maior representatividade das comunicações em eventos, que são mais relacionadas com os propósitos/temáticas dos grupos de pesquisa do que os próprios artigos de revistas produzidos (PINTO, 2006).

2 OBJETIVOS

Para se compreender como as comunicações em eventos têm contribuído para a divulgação da produção científica da área e para o fortalecimento das linhas e grupos de pesquisa dos programas de pós-graduação em ciência da informação, o presente estudo tem por proposta, análise das características das comunicações, de autoria dos docentes, apresentadas em eventos nacionais da área, identificadas por meio da:

- distribuição das comunicações apresentadas em três eventos brasileiros da área da ciência da informação;
- sociabilidade entre os autores, identificada pelo tipo de autoria das comunicações;
- temática abordada nas comunicações em função das linhas de pesquisa dos programas.

3 MÉTODO

3.1 Universo da pesquisa

O universo da pesquisa constituiu-se das comunicações apresentadas pelos docentes dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGsCI) em eventos brasileiros da área da Ciência da Informação, realizados no período de 2000 a 2005. Tratam-se dos eventos: o mais antigo e conhecido de interesse geral da área (Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação - CBBD), o de caráter especializado (Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias - SNBU) e o voltado à

pesquisa e pós-graduação da área (Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação - ENANCIB).

3.2 População estudada

A população foi constituída por docentes vinculados, em dezembro de 2005, aos PPGsCI das seguintes instituições: IBICT/UFF (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia/Universidade Federal Fluminense), USP (Universidade de São Paulo), UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), PUCCAMP (Pontifícia Universidade Católica de Campinas), UnB (Universidade de Brasília), UFBa (Universidade Federal da Bahia), UNESP (Universidade Estadual Paulista) e UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Além desses considerou-se também o Programa da UFPb (Universidade Federal da Paraíba), que passou por processo de revisão para seu credenciamento junto à CAPES¹. A relação dos docentes desses Programas foi identificada em site disponível no Núcleo de Produção Científica (NPC) do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – CBD/ECA/USP (www.eca.usp.br/nucleos/pc).

3.3 Coleta dos dados

As informações relativas às comunicações apresentadas nos eventos pelos docentes dos PPGsCI constituem-se em amostra extraída da Base de Dados em Literatura Cinzenta – Eventos - Ciência da Informação (BLC-E-CI), criada e mantida pelo NPC, com o uso do software Winisis, desenvolvido pela UNESCO. Essa base de dados contém as comunicações divulgadas nos anais dos eventos nacionais da área: CBBD, SNBU e ENANCIB.

O período do levantamento restringiu-se às 3 edições desses eventos, no período de 2000 a 2005, assim especificadas:

19º. CBBD, Porto Alegre, RS, 2000

20º. CBBD, Fortaleza, CE, 2002

21º. CBBD, Curitiba, PR, 2005

11º. SNBU, Florianópolis, SC, 2000

12º. SNBU, Recife, PE, 2002

¹ Credenciamento aprovado em julho de 2006.

- 13°. SNBU, Natal, RN, 2004
4°. ENANCIB, Brasília, DF, 2000
5°. ENANCIB, Belo Horizonte, MG, 2003
6°. ENANCIB, Florianópolis, SC, 2005.

3.4 Análises dos dados

Os dados coletados foram analisados considerando-se as seguintes variáveis:

- a)Eventos – as comunicações dos docentes foram quantificadas segundo as edições ocorridas de cada um dos eventos selecionados.
- b)Autoria – os autores das comunicações foram agrupados pela frequência de sua produtividade. Cada trabalho apresentado nos eventos foi categorizado segundo o tipo de autoria em: única e múltipla. Para a autoria múltipla foi considerada a procedência institucional dos autores, classificada em autoria intrainstitucional e interinstitucional. No primeiro caso, as colaborações envolveram autores da mesma instituição. Neste caso, ainda, procurou-se identificar as comunicações em colaborações entre os docentes dos Programas de Pós-Graduação selecionados. Como autoria interinstitucional, considerou-se a participação de autores extra-muros. Além dessas duas categorias foi criado um outro grupo de autores cuja procedência institucional não pôde ser identificada.
- c)Categoria temática - as comunicações foram classificadas segundo as linhas de pesquisa mantidas pelos PPGsCI, onde os docentes/autores estão vinculados. A identificação das linhas foi realizada por meio das informações sobre os programas mantidas no *site* do NPC. Além dessa classificação as comunicações dos 3 eventos foram adaptadas em categorias temáticas genéricas que vêm sendo utilizadas nos estudos desenvolvidos no NPC. (POBLACIÓN; NORONHA, 2003).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em consulta aos registros constantes no site do NPC, em abril de 2006, foram identificados 114 docentes vinculados aos 9 PPGsCI. Destes, 83 (78,2%) produziram um total de 226 comunicações divulgadas nos anais das últimas três ocorrências, no período de 2000 a 2005, dos 3 (três) eventos selecionados (CBBB, SNBU e ENANCIB).

A análise dessas comunicações gerou os seguintes resultados:

4.1 Produção por evento

A distribuição do total das comunicações por eventos analisados é verificada na Tabela 1, onde se constata que a participação dos docentes com trabalhos nos CBBDs vem diminuindo, embora contando com número expressivo de contribuições em relação aos SNBUs (72 e 47 comunicações, respectivamente). Assim, das 72 comunicações nesse evento, 15 foram apresentadas no último, realizado em 2005. O SNBU, com o menor número de trabalhos (47), teve participação maior de docentes nesse ano de 2005, com 25 comunicações apresentadas.

Situação inversa ocorre com os ENANCIBs que vêm despertando maior interesse de participação por parte dos docentes dos PPGsCI (47% das comunicações foram apresentadas nesse evento). Este é um resultado esperado dado que esse evento tem como propósito divulgar e discutir os estudos e pesquisas em andamento ou concluídos na área da Ciência da Informação, especialmente aqueles oriundos dos programas de pós-graduação. Assim, esse evento destaca-se na área, o que se comprova pelo contingente de trabalhos assinalados no encontro realizado em 2005, que contou com 64 comunicações dos docentes dos PPGsCI, ou seja, 60% de todos os dois anteriormente realizados (em 2000 e 2003 com 22 e 21 comunicações, respectivamente). Em pesquisa realizada, Cavancanti et al. (2000) verificaram que a maioria dos pesquisadores entrevistados têm os ENANCIBs, como prioritários para divulgar os resultados ou andamentos de seus estudos e pesquisas.

4.2 Produção dos docentes

A Tabela 2 mostra o total das 226 comunicações distribuídas pelos PPGsCI, apresentadas pelos 83 docentes nas edições dos 3 eventos estudados. O número médio de produção por docente participante foi de 2,7 comunicações nos 3 eventos.

Em termos absolutos, a maior contribuição docente foi notada nos programas da UFMG (49 comunicações) e do IBICT (30 comunicações). No entanto, se se considerar o número médio de produção por docente/autor tem-se os programas da UNESP e da UFPb com

representativa participação docente. Os programas dessas universidades tiveram como média, 3,7 e 3,4 comunicações/docente, respectivamente. Saliente-se que, provavelmente, os programas mais recentes empregam esforço maior para o seu reconhecimento, o que certamente se reflete nos índices coletados.

Para identificar o grupo de docentes mais produtivos, foi feita uma distribuição de frequência do número de comunicações (C) segundo o número de docentes (D), conforme mostra o Quadro 1. Assim, considerando-se a produção dos 114 docentes, individualmente, constata-se 246 participações dos docentes onde estão incluídos trabalhos em co-autoria. Ainda, no Quadro 1 verifica-se que 59,8% das comunicações (147) foram produzidas por 21,9% (25) dos docentes. Enquanto dois docentes (1,7%) elaboraram, cada um, 11 comunicações no período (média de 1,2 trabalho por evento realizado), 27 docentes (23,7%) participaram em um único trabalho nos eventos estudados. Destaque-se também que 31 docentes (27,2%) dos PPGsCI não participaram com nenhum trabalho nesses eventos, no período.

Este resultado permite observar que docentes há mais tempo na atividade e mesmo até já aposentados, tiveram mais trabalhos apresentados nas edições anteriores desses eventos e, por outro lado, docentes recém ingressos nos PPGsCI que ainda não tiveram a oportunidade de contribuir com seus estudos para esses eventos certamente alterarão esse quadro em futuro próximo. Além disso, deve-se considerar também o fato que o perfil do docente dos PPGsCI quanto à sua formação e titulação está mudando, dada a interdisciplinaridade da área da Ciência da Informação. Em trabalhos realizados por Poblacion et al. (2000, 2003, 2006) tem sido evidenciado o aumento de profissionais titulados em diferentes áreas, na composição do corpo docente dos PPGsCI. Esse fato permite considerar a possibilidade da pouca participação desses docentes em eventos da área da CI, devido ao interesse dos mesmos em participar de eventos específicos de sua área de formação.

Ao se considerar a produção em cada um dos 3 eventos (Tabela 3) verifica-se que os docentes dos PPGsCI têm participado regularmente dos mesmos. Apenas os docentes da PUCCAMP não marcaram presença, com trabalhos, nos últimos SNBUs analisados. Os docentes da USP marcaram participação nos SNBUs em número de trabalhos, enquanto a

UFPb e UFSC tiveram trabalhos apresentados em maior número nos CBBDs. Os docentes dos programas da UFMG, IBICT, UnB, UFBA e UNESP tiveram uma participação mais efetiva nos encontros da ANCIB. Em análise das comunicações apresentadas no IV ENANCIB, realizado em Brasília, em 2000, Mueller et al. identificaram que, nesse evento, as instituições “mais ativas em pesquisa são as universidades onde há cursos de pós-graduação”, com destaque a UnB e IBICT, provavelmente em decorrência do seu envolvimento na organização do mesmo.

4.3 Tipos de autoria

Com relação ao tipo de autoria das comunicações verifica-se que 71,7% dos trabalhos apresentados nos eventos foram realizados em colaboração, isto é, com autoria múltipla e, 64 (28,3%) comunicações foram elaboradas por um único autor (Tabela 4). Este resultado demonstra um diferencial ao fenômeno com as ciências sociais que detêm, em suas publicações, a presença majoritária de autor único. No entanto, “embora a colaboração seja maior nas ciências e menor nas humanidades, a tendência geral é no sentido de crescente colaboração em todas as áreas” (MEADOW, 1999, p.110). Este cenário de mudança de autoria única para a coletiva, é o que se vislumbra na Ciência da Informação. Mueller et al.(1999/2000) detectaram que a totalidade (100%) dos trabalhos apresentados ao I ENANCIB era de autoria única, passando para cerca de 25% de trabalhos em colaboração nos demais ocorridos. Esta situação parece continuar conforme atestam Brambilla et al. (2005), pelo aumento crescente na área da CI de trabalhos feitos em conjunto, principalmente nas comunicações em eventos, como mostra o resultado do presente estudo. Para Brambilla et al. (2005, p.6), “pesquisa em colaboração e sua consequente divulgação têm sido um fenômeno que se prolifera na ciência...”.

A colaboração em trabalhos acadêmicos pode ser marcada com a presença de autores da mesma instituição de origem, tanto intra ou inter departamentos, e de autores de outras instituições, nacional ou internacional. Esta diversidade de origem dos pesquisadores tem sido notada em estudos sobre os Grupos de Pesquisa, mantidos na Plataforma Lattes do CNPq (POBLACIÓN et al., 2006). Quanto maior e diversificado for o entrosamento entre

os estudiosos melhores deverão ser os resultados da pesquisa, enriquecida com a experiência e conhecimento dos seus participantes. Trabalhar em grupo e disseminar o resultado de uma pesquisa mostra o processo de socialização do conhecimento. Além do próprio conhecimento produzido, essa parceria propicia também uma maior visibilidade extra-muros da instituição.

Conforme foi constatado no presente trabalho, das 162 comunicações escritas em colaboração, 101 (62,3%) contaram com a participação de autores da mesma instituição, isto é, membros da comunidade institucional (intra) onde foi realizado o estudo. A autoria em colaboração com autores de outras unidades (inter institucional) foi identificada em todos os PPGsCI estudados, com um total de 46 (20,3%) comunicações. Em 15 trabalhos (6,6%) não constou a procedência institucional dos autores, tornando impossível sua identificação.

Das 101 comunicações em parcerias da mesma instituição, 20 foram realizadas entre os docentes dos PPGsCI e as demais (81) com a colaboração de outros elementos da instituição como docentes, bibliotecários, mestrandos, doutorandos e mesmo alunos de graduação da unidade (Tabela 5).

Embora não tão representativa (8,8% das comunicações), vale destacar a participação conjunta dos docentes, inter programas, na realização das pesquisas que deram origem às comunicações apresentadas nos eventos. Essa parceria pode refletir em uma consistência das linhas de pesquisa do programa e uma maior interação entre as mesmas (intra e inter unidades) com o desenvolvimento de estudos de interesses comuns às propostas de cada linha. No entanto, esse cenário de participação conjunta, inter programas, não é o que vem acontecendo. Com exceção da USP, que contou com 6 comunicações envolvendo docentes de seu próprio programa, as demais instituições apresentaram menor número nesse tipo de colaboração. O que se verifica é um maior número (81) de colaborações envolvendo elementos da própria unidade, mas não especificamente docentes dos cursos de pós-graduação, como anteriormente mencionado.

4.4 Temática

Com relação às temáticas das comunicações apresentadas procurou-se verificar a contribuição das mesmas às linhas de pesquisa (LP) dos diferentes PPGsCI.

Na Tabela 6, verifica-se que todas as linhas estão, de uma forma ou outra, representadas nas comunicações dos 3 eventos estudados. Apenas uma única linha de pesquisa (USP) não é contemplada por essas comunicações. Trata-se da linha “Mediação e Ação Cultural”, recém instituída em função da aprovação, em 2005, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação na ECA/USP (até então este programa figurava como área de concentração no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação). Esta linha conta com 3 docentes que anteriormente faziam parte da linha de pesquisa “Ação Cultural” e cujas atuações e interesses temáticos provavelmente não estivessem voltados às propostas dos eventos estudados. Vale destacar que dois desses docentes, atuando anteriormente em linha de pesquisa com a mesma abrangência temática, têm contribuição nesses eventos, mas em períodos anteriores.

Considerando-se o total de comunicações por Linha de Pesquisa, em consonância com o número de docentes/autores, verifica-se que a maior média de produtividade por docente recai para a LP da UnB (“Planejamento, Administração, Gerência e Sistemas de Informação”) com 7 comunicações de um único docente (de um total de 5 docentes vinculados a essa linha). As linhas de pesquisas, “Organização da Informação” da UNESP, “Representação, Gestão e Tecnologia da Informação” do IBICT e “Informação e Cidadania” da UFPb, detêm média superior a 4 comunicações/docente nos eventos estudados. No caso da UnB, verifica-se que, dentre as 5 linhas de pesquisa, duas (“Informação Profissional e Mercado de Trabalho” e “Informações Orgânicas”) são representadas por um único docente, perfazendo uma média de 3 comunicações/docente.

O maior número da produção está centrada na LP -“Fluxo da Informação” da UFSC, detendo 82,1% das comunicações desse Programa (Tabela 6). Essa linha com 23 comunicações de responsabilidade de 6 docentes, resulta em uma média de 3,8 trabalhos/docente no período. A menor média de participação (0,8 trabalhos/docente) ocorreu com os docentes vinculados à linha de pesquisa “Informação, Conhecimento e Sociedade”, do IBICT, com 5 docentes partipantes em 4 trabalhos.

De qualquer forma, verifica-se que os PPGsCI em sua maioria mantiveram um certo equilíbrio de produção média de comunicações por docente e linha de pesquisa.

A “informação”, estudada nos seus aspectos sociais, comunicacionais e tecnológicos, permeia todas as linhas de pesquisas constituindo-se no foco de interesse dos docentes da área. A temática voltada à “gestão da informação e do conhecimento” também se destaca no conteúdo de estudo de linhas de pesquisa dos vários programas.

Além do agrupamento segundo as linhas de pesquisa de seus autores, as comunicações foram classificadas em grandes assuntos. Essas duas abordagens temáticas permitiram identificar se os temas específicos das comunicações condizem com o conteúdo dos estudos a que as linhas de pesquisa se propõem. Assim, as contribuições foram classificadas individualmente e agrupadas segundo seis categorias temáticas, para cada um dos PPGsCI (Tabela 7). Verifica-se que a maioria dos Programas encontra-se representada, com maior ou menor número de comunicações, nas categorias selecionadas. A temática “Epistemologia” foi a que apresentou menor representatividade nos Programas. A maior concentração de trabalhos recaiu na categoria “Informação e Sociedade” (23,5%) com destaque à produção da UFMG.

Este quadro da distribuição temática das comunicações segundo os Programas, tem uma nova versão quando as mesmas temáticas são representadas pelas linhas de pesquisa dos Programas. Assim, verifica-se, pela Tabela 8, que todas as temáticas sofreram distorções nos totais das comunicações. A temática “Epistemologia” apresenta totais diferenciados quando estudado segundo os assuntos das comunicações pelos PPGsCI (Tabela 7, total 4) e quando estudado segundo a temática das linhas de pesquisa (Tabela 8, total 5). Entende-se que apenas 2 comunicações que tratam desse assunto especificamente foram elaboradas, provavelmente, por docentes da linha que estuda essa temática (IBICT) e as demais produzidas por docentes vinculados em outras linhas de pesquisa.

Para os demais assuntos verificou-se também diferenças entre os agrupamentos temáticos por Programa e por Linha de Pesquisa. Assim, o assunto “Representação da Informação” contou com 48 comunicações envolvendo docentes de 8 Programas (Tabela 7), mas, quando representado pelas três linhas de pesquisa, deteve 38 comunicações. Situação inversa

ocorreu com a temática “Gerência de atividades de informação” que foi contemplada com 49 comunicações de autores provenientes de 8 Programas mas identificada por 68 comunicações quando consideradas as 7 linhas de pesquisa voltadas a esse assunto. A temática “Formação Profissional” foi a que mais se destacou nesta comparação: assim, 36 comunicações sobre esse assunto foram elaboradas por docentes dos 9 programas estudados (Tabela 7); porém, quando identificada segundo as linhas de pesquisa verificou-se uma produção de apenas 8 comunicações provenientes de 2 linhas de pesquisa dedicadas a essa temática, pertencentes a 2 programas (UnB e UFSC).

Com todo esse quadro pode-se inferir que os docentes não vêm produzindo trabalhos apenas nos limites temáticos das linhas de pesquisa em que se encontram engajados – ao contrário, existe uma dispersão temática das comunicações produzidas, isto é, docentes elaboram seus estudos envolvendo variados temas, distantes do propósito da linha.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises da produção científica da área da Ciência da Informação têm propiciado um panorama diversificado de abordagens, conforme atesta a literatura produzida no âmbito acadêmico. As contribuições das comunicações em eventos destacam-se de forma positiva, não só como um instrumento para divulgação dos resultados de pesquisa na comunidade, mas também, pela oportunidade que oferece na troca de experiência pelo trabalho em equipe, com a união de esforços dos pesquisadores dos diferentes programas de pós-graduação.

Embora a maioria das comunicações estudadas no presente trabalho tenha sido realizada em colaboração, falta ainda manter uma parceria mais acentuada entre os docentes/autores dos PPGsCI. Com isso ganha-se em diversidade e qualidade dos produtos gerados, e também o fortalecimento do próprio Programa. Além disso, os docentes dos PPGsCI devem estar atentos ao fortalecimento das linhas de pesquisa onde se encontram vinculados, com o desenvolvimento de estudos sobre temas constituintes de suas ementas.

Vale finalizar destacando os Encontros da ANCIB, que se constituem, atualmente, como um evento que tem contribuído tanto no entrosamento dos membros envolvidos na pós-

graduação da área, como na possibilidade de se conhecer o atual estágio do estado da arte da pesquisa e sua tendência evolutiva. Os demais eventos da área (CBBB e SNBU), cuja clientela é mais representativa da classe profissional, também são considerados pela comunidade acadêmica, mesmo em menor proporção, importantes canais de referência para a divulgação dos seus trabalhos acadêmicos.

De qualquer forma, tem-se nos eventos analisados vitrines significativas de divulgação das pesquisas acadêmicas, possibilitando demarcar abrangências, tendências e parcerias das investigações realizadas.

REFERÊNCIAS

BRAMBILLA, Sônia Domingues Santos; VANZ, Samile Andréa de Souza; STUMPF, Ida Regina C. Mapeamento de um artigo produzido na UFRGS: razões das citações recebidas. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO-ENANCIB, 6., 2005, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2005. [CD-ROM]

CARNEIRO JR., Sandoval; LOURENÇO, Ricardo. Pós-graduação e pesquisa na universidade. In: VIOTTI, Eduardo Baumgarts; MACEDO, Mariano de Matos (Org.). **Indicadores de ciência, tecnologia e inovação no Brasil**. Campinas: Editora Unicamp, 2003. Cap. 4.

CAVALCANTI, Ilce Gonçalves Milet et al. Análise comparativa da produção científica entre as áreas sociais e tecnológicas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2000. [CD-ROM]

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; CAMPELLO, Bernadette Santos; DIAS, Eduardo José Wensel. Disseminação da pesquisa em ciência da informação e biblioteconomia no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 337-51, set./dez. 1996.

MUELLER, Suzana P. M.; MIRANDA, Antonio; SUAIDEN, Emir J. A pesquisa em Ciência da Informação no Brasil – Análise dos trabalhos apresentados no IV Enancib, Brasília, 2000. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 23/24, n.3, p.293-308, 1999/2000. Número especial.

PINTO, Adilson Luiz. A Pontifícia Universidade Católica de Campinas e a produção científica. **Transinformação**, Campinas, v.18, n.1, p. 49-62, jan./abr. 2006.

POBLACIÓN, Dinah Aguiar et al. A formação de pesquisadores na área da ciência da informação: docentes/doutores de cursos de pós-graduação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19., 2000, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre, 2000. 20 p. [CD-ROM]

POBLACIÓN, Dinah Aguiar; NORONHA, Daisy Pires. Ciência da informação no Brasil: produção das literaturas branca e cinzenta pelos docentes/doutores dos cursos de pós-graduação. In: CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 7., 2001, Cidade do Porto, Portugal. **Anais...** Porto, 2001. p.1-15. [CD-ROM]

POBLACIÓN, Dinah Aguiar; NORONHA, Daisy Pires. Rumos da comunidade brasileira de pesquisadores em Ciência da Informação: desafios do século XXI. In: ENCONTRO NACIONAL DA ANCIB, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ECI/UFMG, 2003. [CD-ROM]

POBLACIÓN, Dinah Aguiar; OLIVEIRA, Marlene; PRAZERES, Ana Paula Pereira; OLIVEIRA, Laucivaldo C. de. Grupos de investigación en Ciencias de la Información cadastrados en los censos Del CNPq y la interfaz con los Programas de Posgrado Del área. In: INFO06, La Habana, Cuba, 2006.

SILVA, Edna Lucia; MENEZES, Estera Muszkat; PINHEIRO, Liliane Vieira. Avaliação da produtividade científica dos pesquisadores nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v.13, n. 2, jul./dez. 2003. Disponível em: www.informacaoesociedade.ufpb.br. Acesso em: 10 abril 2006.

WITTER, Geraldina Porto (Org.). **Produção científica em psicologia e educação**. Campinas : Alínea, 1999.

Tabela 1 – Número de comunicações, segundo os eventos realizados.

EVENTO	No. de Comunicações
19°. CBBB, Porto Alegre, RS, 2000	19
20°. CBBB, Fortaleza, CE, 2002	38
21°. CBBB, Curitiba, PR, 2005	15
Sub-total	72 (31,9%)

11°. SNBU, Florianópolis, SC, 2000	12
12°. SNBU, Recife, PE, 2002	10
13°. SNBU, Natal, RN, 2004	25
Sub-total	47 (20,8%)
4°. ENANCIB, Brasília, DF, 2000	22
5°. ENANCIB, Belo Horizonte, MG, 2003	21
6°. ENANCIB, Florianópolis, SC, 2005	64
Sub-total	107 (47,3%)
TOTAL	226 (100,0%)

Tabela 2 – Número de comunicações apresentadas nos eventos (CBBD, SNBU, ENANCIB) realizados entre 2000 e 2005, por docentes dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

PPGsCI	No.docentes dos PPGs (mar.2006)	No.docentes participantes dos eventos	Comunicações dos eventos estudados	No.médio comunic./doc.
IBICT/UFF	18	14	30 (13,3%)	2,1
USP	12	8	21 (9,3%)	2,6
UFMG	20	18	49 (21,7%)	2,7
PUCCAMP	9	5	9 (4,0)	1,8
UFPb	8	5	17 (7,5%)	3,4
UnB	13	8	24 (10,6%)	3,0
UFBA	12	9	22 (9,7%)	2,4
UNESP	11	7	26 (11,5%)	3,7
UFSC	11	9	28(12,4%)	3,1
Total	114	83	226 (100,0%)	2,7

Quadro 1 – Distribuição de frequência das comunicações (C) apresentadas nos eventos, segundo número de docentes (D) dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação. .

C	D	C.D	? C.D	? D
11	2	22	22	2
10	1	10	32	3
8	1	8	40	4
7	3	21	61	7
6	6	36	97	13
5	2	10	107 943,5%)	15 (13,2%)
4	10	40	147 (59,8%)	25 (21,9%)
3	10	30	177	35
2	21	42	219	56
1	27	27	246	83
0	31	0	-	114

Tabela 3 – Número- de comunicações dos docentes dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação, segundo os eventos.

PPGs	19°-21°CBBB (2000-2004)	11°.-13°. SNBU (2000-2004)	4°-5° ENANCIB (2000-2005)	TOTAL
IBICT/UFF	7	5	18	30
USP	8	10	3	21
UFMG	12	5	32	49
PUCCAMP	3	-	6	9
UFPb	9	4	4	17
UnB	8	3	13	24
UFBA	7	2	13	22
UNESP	6	8	12	26
UFSC	12	10	6	28
TOTAL	72 (31,9%)	47 (20,8%)	107 (47.3%)	226 100,0%)

Tabela 4 – Número de comunicações apresentadas nos eventos pelos docentes dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação, segundo o tipo de autoria.

PPGCI	Autoria única	Autoria múltipla			Total autoria múltipla	TOTAL GERAL
		Intrainst.	Interinst.	Inst.não ident.		
IBICT/UF F	16	9	5	-	14	30 (13,3%)
USP	3	8	10	-	18	21 (9,3%)
UFMG	19	18	8	4	30	49 (21,7%)
PUC CAMP	1	2	5	1	8	9 (4,0%)
UFPb	1	13	2	1	16	17 (7,5%)
UnB	7	8	4	5	17	24 (10,6%)
UFBA	11	6	4	1	11	22 (9,7%)
UNESP	3	17	5	1	23	26 (11,5%)
UFSC	3	20	3	2	25	28 (18,4%)
TOTAL	64 (28,3%)	101	46	15	162 (71,7%)	226 (100%)

Tabela 5 – Número de comunicações apresentadas nos eventos pelos docentes dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação, em colaboração com autores da mesma instituição

PPGCI	Autoria múltipla intrainstitucional		Total
	Doc. PPGCI	Outros	
IBICT/UF F	3	6	9
USP	6	2	8
UFMG	1	17	18
PUC CAMP	1	1	2
UFPb	1	12	13
UnB	1	7	8
UFBA	-	6	6
UNESP	3	14	17
UFSC	4	16	20
TOTAL	20	81	101

Tabela 6 – Número de comunicações apresentadas nos eventos (CBBB, SNBU e ENANCIB) segundo as linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

PPGCI	Linhas de Pesquisa	Docentes engajados	Docente/au- tores	No. comunic.	%	No.médio comun/doc.
IBICT/UFF	Teoria, Epistemol., Interdiscipl. e	4	4	5	16,7	1,25
	Ciência da Informação	8	5	21	70,0	4,2
	Representação, Gestão e Tecnol. da Inf. Informação Conhecimento e Sociedade	6	5	4	13,3	0,8
	Sub-total	18	14	30	100,0	2,1
USP	Acesso à Informação	9	8	21	100,0	2,6
	Mediação e Ação Cultural	3	-	-	-	-
	Sub-total	12	8	21	100,0	1,75
UFMG	Gestão da Informação e do	6	5	12	24,5	2,4
	Conhecimento	7	7	20	40,8	2,9
	Informação, Cultura e Sociedade Organização e Uso da Informação	7	6	17	34,7	2,8
	Sub-total	20	18	49	100,0	2,7
PUC	Gestão da Informação	3	2	4	44,4	2,0
CAMP	Produção e Disseminação da Inform.	6	3	5	55,6	1,7
	Sub-total	9	5	9	100,0	1,0
UFPB	Informação e Cidadania	3	2	8	47,1	4,0
	Informação para Desenvolv.Regional	5	3	9	52,9	3,0
	Sub-total	8	5	17	100,0	3,4
UnB	Comunicação Científica	3	3	6	25,0	2,0
	Formação Prof. e Mercado de Trabalho					
	Informações Orgânicas	1	1	3	12,5	3,0
	Planejamento,Administração. Gerência e	1	1	3	12,5	3,0
	Sistemas de Informação	5	1	7	29,2	7,0
	Processos e Linguagens Indexação	3	2	5	20,8	2,5
	Sub-total	13	8	24	100,0	3,0
UFBA	Inf. e Conhec. .Amb. Organizacionais	5	5	7	31,8	1,4
	Informação e Contextos Sócio-econôm.	7	4	15	68,2	3,7
	Sub-total	12	9	22	100,0	2,4
UNESP	Informação e Tecnologia	5	4	12	46,2	3,0
	Organização da Informação	6	3	14	53,8	4,7
	Sub-total	11	7	26	100,0	3,7
UFSC	Fluxo da Informação	8	6	23	82,1	3,8
	Profissionais da Informação	3	3	5	17,9	1,7
	Sub-total	11	9	28	100,0	3,1
TOTAL		114	83	226	-	2,7

Tabela 7 – Número de comunicações apresentadas nos eventos (CBBD, SNBU, ENANCIB), segundo categorias temáticas.

Categorias temáticas	IBICT	USP	UFMG	PUCCAMP	UFPB	UnB	UFBA	UNESP	UFSC	TOTAL
Epistemologia	2	-	-	-	-	1	1	-	-	4 1,8%
Representação da Informação	8	2	14	-	7	5	1	10	1	48 21,2%
Gerência de atividades de Informação.	-	10	7	4	1	8	5	6	8	49 21,7%
EstudoUsuário Documento Transf. e Uso Informação	7	3	11	1	1	3	4	1	5	36 15,9%
Informação e Sociedade	10	3	16	2	5	1	5	5	6	53 23,5%
Formação profissional	3	3	1	2	3	6	6	4	8	36 15,9%
TOTAL	30	21	49	9	17	24	22	26	28	226 100,0%

Tabela 8 – Número de comunicações apresentadas nos eventos (CBBB, SNBU, ENANCIB) segundo as linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação e categorias temáticas.

Categorias Temáticas	Linhas de Pesquisa 2005	No. Docentes	No. Comunic.
1 - Epistemologia	IBICT- Teoria, epistemologia, interdisciplinaridade e Ciência da Informação.	4	5
Sub-total		4	5
2 -Representação da Informação	IBICT-Representação, gestão e tecnologia da informação	5	21
	UnB- Processos de linguagens de indexação	2	5
	UNESP- Informação e tecnologia	4	12
Sub-total		11	38
3 – Gerência de Atividades de Informação	USP-Acesso à informação	8	21
	PUCCAMP-Gestão da informação	2	4
	UnB- Planejamento, administração, gerencia e avaliação de Bibliotecas e Sistemas de Informação	1 1	7 3
	UnB- Informação Orgânica		
	UFBA- Informação e conhecimento em ambientes organizacionais	5	7
	UNESP-Organização da Informação	3	14
	UFMG-Gestão da informação e do conhecimento	5	12
Sub-total		25	68
4 – Estudo do Usuário, do Documento, Transferência e Uso da Informação			
	UFMG- Organização e uso da informação	6	17
	PUCCAMP- Produção e disseminação da informação	3	5
	UnB-Comunicação e informação	3	6
	UFSC- Fluxos da informação	6	23
Sub-total		18	51

5 – Informação e Sociedade	IBICT-Informação, conhecimento e sociedade.	5	4
	USP-Mediação e Ação cultural	-	-
	UFMG-Informação, Cultura e Sociedade	7	20
	UFPb-Informação e Cidadania	2	8
	UFPb-Informação para o desenvolvimento regional	3	9
	UFBA- Informação e contextos sócio-econômicos	4	15
Sub-total		21	56
6 – Formação profissional	UnB-Formação do Profissional da Informação e Mercado de Trabalho	1	3
	UFSC-Profissionais da informação	3	5
Sub-total		4	8
TOTAL		83	226

ABSTRACT

Provides an analysis concerning, communications presented by the lecturers of the Information Science Graduate Courses in the three national main events in the area: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBB), Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), and Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB). Data were obtained from the data base of events in information science hosted and managed by the Núcleo de Produção Científica (NPC/ECA/USP). The following variables were analyzed: number of the communications presented, authorship (single and multiple) and subject (classified according to the research themes schedules of the graduate courses). 114 lecturers acting in the nine GC programs, who participated in the three events were identified, presenting a total of 226 communications. The majority papers, 107, was presented in the ENANCIB, following by 72 communications presented to CBBB, and 47 presented to the SNBU. Concerning the authorship, the results showed that most of the papers (71,7%) were presented in collaboration, confirming a global tendency in the field. A research theme in focus could also be observed (23 papers) named “information flux”. A focus on the theme “information and society” could be observed. The thematic dispersion in the production of the communications (papers) was observed, when the thematic limits of the research lines for the distribution of the GC lecturers were considered.

KEYWORDS: Scientific production. Events literature communication. Information science.

Originais recebidos em 23/10/2006

Texto aprovado em 15/03/2007